



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

6º ano | Mestrado Integrado em Medicina

Carolina Fabião Ribeiro de Brito Sequeira | 2008045

Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

No greater opportunity, responsibility, or obligation can fall to the lot of a human being than to become a physician. In the care of the suffering, [the physician] needs technical skill, scientific knowledge, and human understanding...

Tact, sympathy, and understanding are expected of the physician, for the patient is no mere collection of symptoms, signs, disordered functions, damaged organs, and disturbed emotions.

[The patient] is human, fearful, and hopeful, seeking relief, help, and reassurance.

Harrison's Principles of Internal Medicine (1950)

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES	1
<i>Pediatrics</i>	2
<i>Social Medicine and Public Health</i>	2
<i>Surgery</i>	2
Medicina	3
Saúde Mental	3
Ginecologia e Obstetrícia	4
Unidade Curricular Opcional	4
III. OUTRAS ATIVIDADES	5
IV. REFLEXÃO CRÍTICA	5
V. ANEXOS	9

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no âmbito da prova pública de discussão do mesmo, no final do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, enquanto documento sumário das atividades desenvolvidas durante o ano letivo. O MIM visa a formação médica pré-graduada, através da aquisição de uma base de conhecimentos sólida e coerente que, aliada a um conjunto de valores éticos, atitudes e aptidões clínicas específicas, capacitam o futuro médico ao exercício pleno da profissão em todas as suas vertentes, nomeadamente ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença, diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença crónica, aguda e emergente, e alívio do sofrimento, regendo sempre as suas ações por uma profunda solidariedade humana. O 6º ano encerra o ciclo de estudos do MIM e consiste num ano profissionalizante cujo objetivo global é a formação do médico pluripotencial. Neste sentido, encontra-se organizado num sistema de rotação de estágios parcelares pelas várias áreas clínicas, promovendo o ensino médico centrado no doente e baseado na prática clínica tutelada, permitindo a integração dos conhecimentos teóricos, bem como a aquisição da sensibilidade e da conduta inerentes e fundamentais à boa prática médica.

Assim, este relatório inclui cinco secções: a presente **introdução**, em que esclareço os objetivos e o âmbito em que surge este documento; uma **descrição sumária das atividades desenvolvidas** em cada estágio parcelar por ordem cronológica e no estágio opcional; uma referência breve a **outras atividades** extra-curriculares complementares e com relevo na minha formação médica; uma **reflexão crítica** sobre o estágio profissionalizante, em que me proponho analisar o cumprimento dos objetivos globais e específicos previstos pelas unidades curriculares e por mim propostos, bem como o valor das aprendizagens nele obtidas; e uma secção de **anexos**.

II. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES

No primeiro semestre do 6º ano, integrei o Programa de Mobilidade Erasmus+, tendo realizado os estágios equivalentes a Pediatria, Medicina Geral e Familiar e Cirurgia, enquanto aluna externa da *Faculty of Medicine in Pilsen - Charles University in Prague*, no *University Hospital in Lochotín* em Pilsen, República Checa. Os estágios de Medicina, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia e Opcional decorreram em hospitais da área da Grande Lisboa.

***Pediatrics* | 25 de Agosto de 2014 a 26 de Setembro de 2014**

Durante o estágio, acompanhei diariamente os assistentes hospitalares Dr. Jiří Fremuth e Dr. Tomáš Votava, na observação de doentes no internamento pediátrico e no berçário e participei ativamente na exposição e discussão de cada caso. Assisti também às sessões de casos clínicos com revisão teórica de temas e respetiva correlação entre a fisiopatologia e a clínica pediátrica, e ainda a diversos seminários sobre vários temas daquela área, como Icterícia neonatal e Púrpura trombocitopénica trombótica congénita, a propósito de um caso observado.

***Social Medicine and Public Health* | 29 de Setembro de 2014 a 31 de Outubro de 2014**

O meu estágio de *Social Medicine and Public Health* (correspondente a MGF), sob a regência da Dr.^a Dana Müllerová, decorreu no *University Hospital in Lochotín* e no consultório *Praktik Plzeň*. Englobou três componentes: 1) *Family Medicine and General Practice*, 2) *Public Health* e 3) *Occupational Medicine*. Na **primeira componente**, acompanhei diariamente a minha tutora Dr.^a Marie Ježková em Consultas de Adultos, tendo observado doentes de forma autónoma e supervisionada, e realizado alguns procedimentos, nomeadamente punções venosas e administração de vacinas anti-tetânica e contra a gripe. Todas as atividades foram descritas num relatório que foi alvo de avaliação. No âmbito de ***Public Health***, assisti a seminários sobre diversos temas, nomeadamente prevenção e avaliação do risco cardiovascular, e realizei um trabalho sobre *Sick Building Syndrome* sob a forma de documento escrito e exposição oral para o departamento e restantes colegas. Relativamente à **terceira componente**, assisti a aulas teóricas e seminários lecionados por assistentes hospitalares daquele departamento e elaborei, em conjunto com um colega, um relatório sobre *Occupational Diseases of Grocery Cashiers*.

***Surgery* | 3 de Novembro de 2014 a 19 de Dezembro de 2014**

Durante o estágio de *Surgery*, sob a regência do Dr. Vladislav Třeška, passei por diversos serviços de especialidades cirúrgicas: Cirurgia Cardiorácica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica, Neurocirurgia e Cirurgia Geral. Diariamente acompanhei os assistentes hospitalares de cada serviço no Bloco Operatório e na Enfermaria, tendo assistido a diversas cirurgias e acompanhamento pós-operatório em cada área, com tratamento de ferida operatória. Ainda no Bloco, acompanhei também a equipa de Anestesiologia na preparação peri-operatória dos doentes e assisti a técnicas de

anestesia geral e loco-regional. Participei ainda ativamente em sessões clínicas e seminários com exposição e discussão de casos clínicos em cada área supramencionada. Tive a oportunidade de assistir a uma hipofisectomia transesfenoidal endoscópica em 3 dimensões por adenoma pituitário, a primeira realizada na República Checa.

Medicina | 26 de Janeiro de 2015 a 20 de Março de 2015

Realizei o estágio de Medicina no Serviço de Medicina II do Hospital Egas Moniz, sob orientação do Dr. Manuel Niza Pinheiro. Integrei a sua equipa na atividade diária da Enfermaria, que assistia também o Hospital de Dia, e acompanhei semanalmente o meu tutor na Consulta Externa e o trabalho de vários Internos no Serviço de Urgência Geral do Hospital São Francisco Xavier. Em todas estas valências adquiri autonomia supervisionada, tendo a meu cargo diariamente a observação de 2 doentes, assim como o registo do respetivo diário clínico, requisição e interpretação de métodos complementares de diagnóstico, proposta de planos terapêuticos e realização de notas de entrada e notas de alta. Pude ainda observar e realizar diversos procedimentos e técnicas. Participei ativamente nas visitas clínicas semanais do Serviço e assisti às reuniões de notas de alta, sessões clínicas dos Serviços de Medicina e *Journal Club* organizado pelos Internos do Serviço. Apresentei ao Serviço, em conjunto com duas colegas, uma revisão teórica sobre o tema *Hemoglobinopatias*. Assisti semanalmente aos seminários na faculdade de discussão e revisão de casos clínicos das patologias mais frequentes e ligadas à Urgência e Emergência.

Saúde Mental | 23 de Março de 2015 a 24 de Abril de 2015

O estágio de Saúde Mental incluiu uma componente teórico-prática, ministrada no primeiro dia do estágio na Faculdade de Ciências Médicas pelo Prof. Dr. Miguel Xavier, em que foi apresentado o programa do estágio parcelar e discutidos casos clínicos paradigmáticos em contexto de urgência potencialmente presentes no exercício futuro da profissão e sistematizada a sua abordagem; e uma componente prática no SETA (Serviço de Estabilização e Triagem de Agudos e Núcleo de Primeiro Surto Psicótico) do Hospital Júlio de Matos, sob a orientação da Dr.^a Rita Mateiro. Aqui acompanhei a minha tutora em diversas valências da Psiquiatria de Adultos e Adolescentes, nomeadamente Internamento, Consulta Externa e Serviço de Urgência Psiquiátrica (Hospital São José), tendo tido oportunidade de participar ativamente nas entrevistas clínicas e discussão de casos. Assisti também

semanalmente às reuniões multidisciplinares do Serviço e às sessões de Internos de Psiquiatria, com apresentações de temas no âmbito da Saúde Mental.

Ginecologia e Obstetrícia | 27 de Abril de 2015 a 22 de Maio de 2015

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no Hospital CUF Descobertas, sob a tutela da Dr.^a Maria Sofia Alegria. No âmbito da **Ginecologia**, passei: pela Consulta, onde realizei o exame ginecológico autonomamente; Consulta de Mama, onde pude efetuar a observação dirigida das doentes e interpretar exames complementares de diagnóstico; Exames Especiais, onde observei colposcopias e histeroscopias, bem como técnicas terapêuticas, nomeadamente conização laser CO₂ e criocoagulação de lesões do aparelho genital inferior; Consulta; Consulta e Cirurgia Uroginecológicas; e no Bloco Operatório e Unidade de Cirurgia de Ambulatório, em que observei e participei enquanto 2^a ajudante em histerectomias. Na vertente da **Obstetrícia**, assisti a Consultas de Planeamento Familiar, Pré-Concepcional, de cada Trimestre e do Puerpério, tendo efetuado a orientação e observação da grávida; e ainda à Consulta de Patologia Trombo-embólica e Auto-imune dirigida pelo Dr. Jorge Lima. Assisti a Ecografias Ginecológicas e Obstétricas e acompanhei semanalmente a minha tutora no Serviço de Urgência, tanto no atendimento como no Bloco de Partos, onde tive oportunidade de participar como 2^a ajudante em diversas cesarianas e assistir a partos eutócicos. Por fim, apresentei ao Serviço o tema *Síndrome dos Anticorpos Antifosfolípidos na Gravidez*.

Unidade Curricular Opcional | 25 de Maio de 2015 a 5 de Junho de 2015

Escolhi realizar o estágio opcional no Serviço de Medicina Intensiva do Hospital Beatriz Ângelo (idoneidade formativa de nível B, e prestação de cuidados de níveis 2 e 3, segundo a *Intensive Care Society*), sob a orientação do Dr. António Messias. Acompanhei diariamente o trabalho dos assistentes hospitalares e internos nas Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios deste Serviço que se dedica ao diagnóstico e tratamento de situações de doença aguda potencialmente reversíveis em doentes que apresentam disfunção ou falência de funções vitais, bem como a otimização do doente pós-operatório. Participei nas reuniões diárias multidisciplinares de discussão do plano de cada doente e assisti e executei alguns procedimentos técnicos. À semelhança dos estágios parcelares, realizei um relatório de atividades que foi alvo de avaliação.

III. OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades certificadas no ponto V. Anexos, destaco também a minha participação voluntária desde o 1º ano enquanto aluna desta faculdade nos Serviços de Urgência dos Hospitais São José, São Francisco Xavier e Dr. Fernando Fonseca, onde acompanhei diferentes equipas médicas tanto no atendimento geral como no serviço de observação, e o meu contributo enquanto voluntária no serviço de jantares comunitários pela associação *Serve the City*.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA GLOBAL

As Escolas Médicas Portuguesas, a par das demais escolas do mundo, reconhecendo a necessidade de adaptar o modelo da educação médica pré-graduada ao contexto epidemiológico, socio-económico e tecnológico em permanente mutação, praticam o ensino da Medicina baseada na evidência e orientada por problemas. Deste modo, procura-se um contacto precoce dos alunos com a prática clínica, aplicando os conhecimentos teóricos a situações práticas em contexto hospitalar e dos cuidados primários, e adquirindo novas aptidões clínicas e atitudes indispensáveis à boa prática médica, com vista ao aperfeiçoamento da capacidade de decisão e raciocínio clínico e à aquisição de progressiva autonomia. Hipócrates terá dito "É mais importante conhecer o doente que tem a doença, do que a doença que o doente tem". Atendendo a esta premissa e aos objetivos previstos nas fichas das unidades curriculares do 6º ano, defini um conjunto de objetivos pessoais com vista à melhor preparação possível para a minha prática clínica futura e que orientaram este último ano. Ao longo dos vários estágios procurei praticar a abordagem sistemática, completa e holística dos doentes, de forma autónoma e tutelada, privilegiando a interação tão particular com o doente em cada área. Para isto foi fundamental uma distribuição dos alunos pelos tutores numa razão 1:1.

As experiências adquiridas no âmbito do Programa Erasmus+ foram muito úteis e ricas no meu crescimento profissional e pessoal. O esforço conjunto dos membros do espaço europeu na padronização dos objetivos da educação médica permitiu-me sair da minha zona de conforto e conhecer a realidade, os hábitos e as formas de trabalho de outro país, reconhecendo nas diferenças culturais e linguísticas não uma barreira, mas um exercício de adaptação constante que julgo muito pertinente no período de formação pré-graduada. Foi igualmente útil e interessante observar o exercício da Medicina num contexto epidemiológico distinto daquele em que tenho

realizado a minha formação, tendo constatado, por exemplo, a ocorrência de intoxicações por etilenoglicol, um produto vulgarmente utilizado como anti-congelante automóvel em países que registam temperaturas negativas. Esta experiência no estrangeiro também me permitiu reconhecer a elevada qualidade do ensino médico praticado em Portugal.

Em relação ao estágio de *Pediatrics*, pude consolidar conhecimentos graças às sessões e discussões de casos de elevado rigor e qualidade, com revisão da correlação entre fisiopatologia e clínica, e sistematizar a abordagem de doentes pediátricos, atendendo às particularidades deste grupo etário heterogéneo, desde o nascimento até à adolescência. Pratiquei a avaliação do crescimento e desenvolvimento normal e patológico, bem como métodos de abordagem, diagnóstico, tratamento das patologias mais prevalentes e identificação de critérios de referência, integrando a criança no respetivo ambiente familiar e social.

O estágio de *Social Medicine and Public Health* foi marcado por um contexto diferente daquele encontrado em Portugal. Na República Checa, a Saúde Infanto-Juvenil está reservada à Pediatria Médica, e os Clínicos Gerais trabalham maioritariamente de forma independente e privada. A formação pós-graduada foi encurtada em 2009, por iminente falta de médicos e de receitas para a especialidade. Ainda assim, acompanhei a minha tutora na observação de doentes adultos e pratiquei alguns procedimentos, e ainda familiarizei-me com o trabalho da Medicina Ocupacional.

Relativamente ao estágio de *Surgery*, integrado em diversas valências cirúrgicas, consolidei conhecimentos sobre semiologia e técnicas cirúrgicas, e avaliação das indicações para cuidados urgentes e eletivos. Os momentos de discussão dos casos observados junto dos tutores revelaram-se muito úteis do ponto de vista da revisão e sistematização daqueles temas, aliado ao espírito inovador que encontrei aquando de uma cirurgia pioneira na República Checa. Familiarizei-me com os instrumentos cirúrgicos e procedimentos da Pequena Cirurgia.

No estágio de Medicina, encontrei uma equipa que me deu espaço para observar, aprender e intervir ativamente, o que me permitiu atingir um elevado nível de autonomia, que por sua vez me incutiu um enorme sentido de responsabilidade, enquanto futura médica ao serviço do bem estar e da saúde dos doentes e da comunidade. Desenvolvi as minhas próprias ferramentas para a abordagem completa e sistemática dos doentes, e esquemas mentais de aplicação simples que me

permitem orientar a anamnese e exame objetivo dirigidos, bem como a marcha diagnóstica e o plano terapêutico, atendendo às características da população e às situações mais frequentes. Graças à duração adequada do estágio, conheci a complexidade da dinâmica de uma enfermaria e fui reconhecendo nas minhas falhas e limitações uma oportunidade para perguntar, aprender mais e progredir. A proximidade que tive com os doentes que observei e acompanhei durante o meu estágio foi fulcral para praticar a comunicação com os doentes e respetivos familiares ou cuidadores.

Em relação ao estágio de Saúde Mental, destaco a aprendizagem do valor dos silêncios atentos, da gestão das pausas e da comunicação verbal e não verbal, particularmente rica durante a entrevista clínica psiquiátrica e no estabelecimento de uma relação de confiança e empatia entre o médico e o doente, que permite obter dados físicos e anamnésicos essenciais à compreensão de cada problema. De salientar também a observação de doentes em contexto de internamento voluntário e compulsivo, uma característica particular da Psiquiatria, e a familiarização com a prescrição de psicofármacos. Lamento não ter contactado com a Pedopsiquiatria e Psicoterapia.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi muito completo. Passei pelas diversas valências e consolidei conhecimentos sobre a Medicina da Mulher e a vigilância da grávida, tendo participado na orientação de consultas de forma autónoma e supervisionada. Realizei exames ginecológicos e colpocitológicos, palpação mamária e participei em cirurgias ginecológicas e em 8 cesarianas.

Por último, escolhi realizar o meu estágio opcional numa Unidade de Cuidados Intensivos, com o intuito de conhecer melhor as particularidades da abordagem de doentes críticos no âmbito da Medicina Intensiva, com a qual havia tido muito pouco contacto, e procurando complementar a minha formação. Destaco a abordagem sistemática do doente com falência de funções vitais e manejo dos diferentes tipos de choque, diagnóstico e tratamento de distúrbios ácido-base e hidro-electrolíticos, e familiarização com técnicas de monitorização e suporte de órgão.

A minha participação em rastreios ao longo do percurso académico surgiu como uma oportunidade de praticar a educação para a saúde e a prevenção da doença, através de rastreios organizados de base populacional, diferentemente dos rastreios oportunistas com os quais estava mais familiarizada. As atividades de voluntariado constituem um dos meus objetivos de maior investimento futuro. Ainda assim, aquelas em que participei em Portugal (serviço de jantares

comunitários e participação no Departamento de Ação Social), e na República Checa, (promoção do ensino do Inglês junto de crianças entre os 6 e 18 anos), foram uma boa oportunidade de me dar aos outros e ser útil ao próximo, observando com muito interesse o ser humano e as suas relações. A frequência regular dos Serviços de Urgência permitiu-me contactar com diversos métodos de trabalho e desenvolver a capacidade de identificação de prioridades na abordagem dos problemas.

Platão referiu que a linguagem é um *pharmakón* - fármaco, e que conforme o uso que lhe damos, esta pode atuar como remédio, veneno ou cosmético. Graças à estreita proximidade que tive com os doentes ao longo deste ano, pude reconhecer o potencial terapêutico da escuta, da linguagem e da relação médico-doente. Nesta etapa final da formação médica, faço um balanço extremamente positivo: julgo ter cumprido a maioria dos objetivos, particularmente ao nível da abordagem multidisciplinar e humanista do doente, colocando as aptidões técnicas ao serviço do próximo, frequentemente nos seus momentos de maior vulnerabilidade. A autonomia progressivamente adquirida possibilitou-me obter maior confiança no desempenho das tarefas e capacidade de gestão e decisão clínicas. É minha intenção trazer sempre comigo algumas noções essenciais ao rigor de uma boa prestação de serviços médicos: reconhecer as minhas limitações e o momento de referenciação, bem como a responsabilidade pela atualização permanente; o respeito por todo o ser humano, independentemente de género, idade, etnia, cultura, religião, orientação sexual ou classe socio-económica; responder às necessidades e expectativas dos doentes; colaborar com os demais profissionais de saúde no maior benefício da saúde dos doentes e das populações; e, tal como alertou Sir William Osler, reconhecer a influência de fatores como a complexidade, incerteza e probabilidade nas decisões da prática médica.

Termino, assim, esta reflexão sobre o meu curso de Medicina, em particular sobre o 6º ano, com uma sensação de missão cumprida por agora, mais segura para abraçar os desafios futuros da prática clínica, mas sem dúvida reconhecendo o longo caminho de dedicação que tenho pela frente. Quero deixar um agradecimento muito especial a todos os profissionais de saúde e colegas com quem me cruzei e que enriqueceram a minha formação, com profunda admiração e gratidão aos meus tutores, pela transmissão do gosto pela clínica, partilha de conhecimentos e experiências e incentivo a crescer enquanto médica.

V. ANEXOS

Anexo 1: Certificado de colaboração no Departamento de Ação Social da AEFCML (ano letivo 2011/2012).

Anexo 2: Certificado de participação no estudo *Pneumonia Adquirida na Comunidade, Estudo Observacional Retrospetivo num Serviço de Medicina em 2010*, apresentado sob a forma de poster no XI Congresso Nacional de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica e IX Congresso Nacional sobre SIDA (2011/2012).

Anexo 3: Certificado de participação no projeto de voluntariado *Erasmus in Schools - Social Erasmus* em Pilsen, República Checa (Outubro de 2014).

Anexo 4: Certificado de participação no 4º Congresso de Casos Clínicos em Cardiologia, no Hospital da Luz, Lisboa (27 e 28 de Fevereiro de 2015).

Anexo 5: Certificado de participação no Encontro de Médicos Associados - A Depressão no Ciclo Vital, no Hospital Beatriz Ângelo, em Loures (12 de Março de 2015).

Anexo 6: Certificado de participação no 2º Congresso do Internato Médico - Um Dia com a Diabetes, no Hospital de Vila Franca de Xira (8 de Maio de 2015).

Anexo 7: Certificado de participação no Rastreio de Hipertensão arterial, Diabetes e Obesidade pelo Projeto MarcaMundos da AEFCML, em Lisboa (14 de Maio de 2015).

Anexo 1



Anexo 2



Certifica-se que,

Catarina Patrício

Apresentou o Poster com o tema **“PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE, ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO NUM SERVIÇO DE MEDICINA (3) EM 2010”** que teve como co-autores F. Silva, P. Russo, I. Vendrell, N. Khmelinskii, A. Ascenso, C. Sequeira, C. Torre, I. Guerreiro, P. la Feria, Z. Pires, A. Estriga, R. Pereira, J. Calado, A. Castro, inserida no **XI Congresso Nacional De Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica e IX Congresso Nacional sobre Sida**, que decorreu de 12 a 15 de Dezembro de 2012 no Hotel Sheraton do Porto.

Prof. António Sarmento

Prof. Doutor Rui Sarmento e Castro

Anexo 3



Anexo 4


ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Carolina Fabião Ribeiro De Brito Sequeira, natural de Lisboa, nascido/a a 07/02/1989, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º _____, válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 4.º CCCC que decorreu de 27/02/2015 a 28/02/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida


NIPC 504 605 321
(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4798/2015
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010


Coordenação Científica da Comissão de Ensino,
Formação e Investigação do Hospital da Luz

[Signature]


DGERT
DIREÇÃO GERAL DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita no nº 42/02 a 06, 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social, Pessoa Coletiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02

Anexo 5



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Carolina Fabião Ribeiro de Brito Sequeira
Participou nos Encontros Médicos Associados com o tema:

A Depressão no ciclo vital

que se realizou no Hospital Beatriz Ângelo em 12/03/2015.

ESPÍRITO SANTO SAÚDE



Anexo 6



CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Exmo(a) Senhor(a)

Carolina Fabião Ribeiro de Brito Sequeira

Participou no 2º Congresso do Internato Médico dos Hospitais
José de Mello Saúde, com o tema “**Um Dia com a Diabetes**”

Esta acção realizou-se no Hospital de Vila Franca de Xira com a
duração total de 8 Horas.

Prof. Doutor João Paço
Responsável do Departamento de Formação Médica
Academiacuf

 **academiacuf**
formação em saúde

